



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Mapeamento de paisagem de uso e cobertura da APA do rio Ibirapuitã: visando fornecer subsídios para o diagnóstico e monitoramento da biodiversidade
<b>Autor</b>	JORGE AMÉRICO DA SILVA WINTER JUNIOR
<b>Orientador</b>	ROBERTO VERDUM

## **Mapeamento de paisagem de uso e cobertura da APA do rio Ibirapuitã: visando fornecer subsídios para o diagnóstico e monitoramento da biodiversidade.**

Jorge Américo da Silva Winter Jr.<sup>1</sup>, Ricardo Aranha Ramos<sup>2</sup>, Roberto Verdum<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Museu de Ciências Naturais –

<sup>2</sup>FZB; jorgeamericowi@gmail.com; ricardo-ramos@fzb.rs.gov.br; verdum@ufrgs.br

O bioma Pampa está localizado em sua totalidade na metade sul do Rio Grande do Sul. Apresenta uma vegetação predominantemente campestre ocupando 63% do território gaúcho. Esta região tem como característica um relevo com altitudes de até 200 metros, predominantemente, com cobertura vegetal herbácea, onde se destacam geomorfologicamente os planaltos, as coxilhas e as planícies aluviais dos cursos d'água. No que se refere à vegetação, predomina um extrato herbáceo com espécies nativas condicionadas ao meio (rocha, solo, relevo e pluviometria) e outras exóticas oriundas do manejo da atividade pastoril, historicamente desenvolvida nesse bioma. Neste bioma se destaca a bacia hidrográfica do rio Ibirapuitã, proposta em quase toda sua área, como Área de Proteção Ambiental (APA), administrada pelo Instituto Chico Mendes/ICMBio/IBAMA. Embora, a maior parte da superfície da APA ser constituída de campos, há também áreas de cultivos (arroz, milho e soja). Este trabalho tem como objetivo realizar o mapeamento do uso e da cobertura da terra da APA, na escala de 1:50.000, visando espacializá-los, assim como, gerar o mapa das Unidades de Paisagem e elaborar o diagnóstico dos conflitos e das potencialidades ambientais. O mapa das Unidades de Paisagem foi elaborado por classificação supervisionada, gerado a partir de imagens de satélite Alos. Como produto complementar para a análise foi realizado um sobrevoo para obtenção de 550 fotografias aéreas oblíquas de pequeno formato para auxiliar na classificação das imagens. Foram digitalizados em tela, também, a malha viária e a hidrografia na mesma escala como suporte cartográfico. Como produto foi obtido o mapeamento das diferentes Unidades de Paisagem, sendo que, a avaliação dos diferentes tipos de relevo, cobertura vegetal e usos, possibilitaram a base para se prospectar os conflitos de ambientais que podem estar interferindo na conservação dessa paisagem, essencialmente, campestre. Foram realizadas duas saídas de campo em 2012 e será realizada mais uma em junho de 2013, onde se identificam os usos, as potencialidades regionais e os conflitos ambientais. Ao final do estudo, pretende-se encaminhar os produtos gerados ao órgão gestor, no intuito de auxiliar na efetivação e na gestão dessa importante Unidade de Conservação.

Apoio: CNPq/UFRGS